

Saúde no DF ganhará postos e hospitais

O governador José Aparecido assinou ontem com o ministro da Previdência e Assistência Social, Waldir Pires, na presença do jurista Sobral Pinto, dois protocolos de intenções: um ampliando o atendimento aos segurados do INPS nas satélites e outro criando condições para o desenvolvimento de projetos integrados na área social, englobando ações de saúde, educação, nutrição e trabalho.

No contexto do segundo protocolo, o secretário de Saúde, Carlos Mosconi (primeiro orador da solenidade), anunciou que nos próximos dias será assinado convênio com o Ministério da Previdência visando a implantação de um Plano de Saúde para a região do Entorno do Distrito Federal. O ministro Waldir Pires garantiu, da parte da Previdência, Cr\$ 15 bilhões para o programa, que prevê implantação de postos fixos e volantes, centros de saúde e hospitais na cidades periféricas do DF, inclusive as fronteiriças dos lados goiano e mineiro. Com isso, Mosconi espera reduzir a demanda de pacientes da região que, por falta de assistência médica local, superlotam os hospitais do Plano Piloto.

Ainda no campo dos projetos integrados da área social, a Secretaria de Serviço Social terá a incumbência de desenvolver, com o apoio financeiro e técnico do Ministério da Previdência: atendimento integral ao menor infrator e complementação alimentar para menores, nutrizes e gestantes dos bolsões de po-

breza das satélites e do Entorno.

Já o primeiro protocolo estabelece as condições materiais e humanas necessárias à ampliação do atendimento aos segurados do INPS residentes nas cidades-satélites, começando pela orientação e pré-habilitação quanto aos benefícios que a população carente tem direito e às vezes não sabe nem lutar por eles.

Pelo documento, a Fundação do Serviço Social se comprometeu a ceder espaços físicos ao INPS nos Centros do Desenvolvimento Social das cidades-satélites de Brazlândia, Ceilândia, Núcleo Bandeirante, Guará e Taguatinga, para a realização desse trabalho.

VACA-MECÂNICA

Na mesma solenidade, foi celebrado convênio entre a Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) e a Fundação do Serviço Social do DF, visando a aquisição de uma vaca-mecânica (miniusa processadora de leite de soja), no valor de Cr\$ 176 milhões 150 mil, destinada à complementação alimentar dos alunos carentes da periferia de Brasília.

O ministro Waldir Pires ressaltou que a democracia só pode ser consolidada e as liberdades humanas e políticas conquistadas com a mudança real da qualidade de vida do povo e a melhoria das condições sociais. A assinatura dos protocolos

com o GDF, para ele, foi uma demonstração desse desejo, que é da Nova República e de todos os cidadãos empenhados no alcance de uma pátria melhor.

Afirmou que a sua geração e a de Aparecido têm a exata compreensão do que é um governo democrático. "Entendemos também que temos um grande dever em Brasília. Vimos a cidade nascer e conhecemos as dificuldades da sua população. Desse modo, associamo-nos a tudo que o governador José Aparecido fizer para melhorar e ampliar as conquistas em benefício da coletividade. Todo esforço do GDF nesse sentido terá a minha solidariedade e os protocolos ora assinados são uma demonstração clara disso".

Convidado por Aparecido a falar em nome do GDF, o jurista Sobral Pinto destacou que os atos celebrados na ocasião davam a exata medida dos novos caminhos que o País começa a trilhar, após 21 anos de ditadura. "Refletem também a inteligência, o dinamismo e a capacidade de trabalho do governador José Aparecido".

Falando dos seis primeiros meses do Governo, Sobral Pinto ressaltou que José Aparecido, pela sua lucidez, objetividade e conhecimento da realidade nacional, será um modelo de administrador a ser imitado pelos demais governantes. "Tenho a honra e a alegria de participar de ato tão significativo, ao lado de homens como José Aparecido e Waldir Pires".